

SUINICULTURA E AMBIENTE

UM SEMINÁRIO OPORTUNO E ESCLARECEDOR ORGANIZADO PELA FPAS

TEXTO

DOMINGOS GODINHO

i CONFAGRI



1. SESSÃO DE ABERTURA

Decorreu no dia 28 de fevereiro, no Auditório do INIAV em Oeiras, o Seminário "Suinicultura e Ambiente". Este evento, organizado pela FPAS - Federação Portuguesa de Associações de Suinicultores, contou com a presença de peritos internacionais na área da tecnologia de gestão de efluentes pecuários, oriundos de Espanha, França, Dinamarca e Portugal. Foram apresentados no seminário os exemplos Dinamarquês, Francês e Espanhol na gestão dos efluentes pecuários das explorações, tendo sido também apresentada a situação atual em Portugal e as perspetivas futuras, relativamente à alteração da Portaria que regulamenta a gestão dos efluentes pecuários. Foi um seminário muito participado, por suinicultores, técnicos, investigadores e funcionários da administração que trabalham e têm preocupações nesta área.

O seminário não poderia ter sido promovido num momento mais oportuno. Por um lado, aguarda-se em Portugal a alteração à Portaria que regulamenta a gestão dos efluentes pecuários e por outro, um grupo interministerial coordenado por uma empresa (Águas de Portugal), está a rever a Estratégia Nacional para os Efluentes Agropecuários e Agroindustriais (ENEAPAI) para o período 2018-2025.

Foi ainda muito oportuno o momento da realização deste seminário, na medida

em que algumas explorações pecuárias têm sido confrontadas com exigências e complicações difíceis de entender ao nível da validação dos planos de gestão de efluentes pecuários, perspetivando que esta questão será um dos maiores desafios para que possamos manter uma pecuária competitiva. Um desafio para os produtores e para a administração. Por essa razão foi muito importante conhecer as práticas de valorização agrícola dos efluentes pecuários nestes 3 países. Perceber que em países como a Dinamarca, a França e a Espanha, é verdadeiramente dada primazia à valorização agrícola do efluente, sendo este o destino de eleição.

Para clarificar o papel determinante da valorização agrícola dos efluentes pecuários, foi importante uma questão colocada pela assistência ao perito Dinamarquês no final da sua apresentação: "qual a percentagem do efluente pecuário produzido no país que segue

"A Dinamarca tem 5 vezes mais porcos do que Portugal e metade da área, mesmo assim fazem a valorização agrícola da totalidade do efluente."

para valorização agrícola e qual a percentagem que tem outros destinos?" A resposta foi: "é residual a percentagem que segue para outro destino que não a valorização agrícola." O moderador concluiu: "A Dinamarca tem 5 vezes mais porcos do que Portugal e metade da área, mesmo assim fazem a valorização agrícola da totalidade do efluente." Parabéns à FPAS pela oportunidade do evento e pela excelente organização a que já nos vem habituando em todos os eventos que tem promovido. ●



2. ASSISTÊNCIA DO SEMINÁRIO